

1
2 **Ata Nº 21-01/2021**

3 **Em 03/11/2021 – Sessão Ordinária**

4 Às dezessete horas do dia três do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, os
5 Vereadores reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, para a
6 realização de Sessão Ordinária. Estavam presentes os Vereadores: o Presidente Jacir
7 Gonçalves Seibel, Valmir Bianchini, Roges Gheno, Reni Spilier, Eroni Adriano Turcatti,
8 Adilvo Buffé, Juarez Graebin, Nelson L. da Silva e Carlinhos Mocellin, não estando presente
9 o Vereador Ademir Ferrari, o qual encontrava-se de atestado médico e a Vereadora Tânia,
10 onde pediu afastamento por motivos particulares. Dando início aos trabalhos desta casa, o
11 Presidente inicialmente colocou a Ata nº 20-01-2021 em votação, sendo a mesma aprovada
12 por unanimidade. No **Pequeno Expediente**: o Presidente solicitou a Assessora Jurídica, que
13 fizesse a leitura do Pedido de Afastamento nº 01-01/2021, onde através deste, a Vereadora
14 Tânia Maria Salvatori Costantin, comunicou seu afastamento por motivos particulares. Após,
15 leu-se o Ofício nº 64-01/2021, onde convocou-se o Suplente de Vereador Adilvo Buffé, para
16 ocupar a vaga deixada pela Vereadora Tânia. Na sequência, leu-se o Ofício nº 67-01/2021,
17 onde convocou-se o Vereador Nelson Luis da Silva, para ocupar a vaga deixada pelo
18 Vereador Ademir Ferrari. Posteriormente fez-se a leitura do Ofício GP nº 247/2021, na
19 oportunidade em que encaminhou-se à apreciação do Poder Legislativo, os Projetos de Lei
20 nº 075/021, 076/2021, 077/2021 e 078/2021. Dando continuidade, O Presidente solicitou à
21 secretária que fizesse a leitura da Indicação de nº 39/01/2021, de autoria dos vereadores
22 Carlinhos, Jacir, Nelson, Reni e Valmir, onde indicam que seja pensado na possibilidade de
23 se realizar um Torneio de Futebol Sete, seguindo todos os protocolos de segurança da
24 Secretaria da Saúde e Vigilância Sanitária do município. Justifica-se tal indicação, pelo longo
25 tempo de pandemia, onde não ocorreram eventos, visto que chegamos ao momento de
26 retomar atividades pensando na socialização dos nossos munícipes. Na sequência, leu-se
27 a Indicação de nº 40-01/2021, também de autoria dos vereadores Carlinhos, Jacir, Nelson,
28 Reni e Valmir, onde devido as colocações mencionadas pelo Vereador Juarez Graebin, na
29 última sessão ordinária realizada nesta casa, onde foi relatado à possível devolução do
30 recurso recebido para construção da Academia de Hidroginástica, buscou-se informações
31 na visita realizada à Porto Alegre, no dia 03 de novembro do corrente ano, onde foi passado
32 a possibilidade de transferir o recurso para outra finalidade. Desta forma, indicaram que a
33 mesma seja destinada para que se faça a cobertura do Campinho, localizado ao lado da
34 EMEI Raio de Sol, para que assim não se perca a emenda, podendo ser utilizada para
35 melhor atender aos usuários do local. Na **Ordem do Dia**: A Comissão Permanente, decidiu
36 que os Projetos de Lei nº 075/021, 077/2021 e 078/2021, seriam colocados em votação,
37 ficando baixado nesta casa o Projeto de Lei nº 076/2021. Prosseguindo, leu-se o
38 Requerimento nº 19-01/2021, de autoria dos vereadores, Carlinhos, Jacir, Nelson, Reni
39 e Valmir, onde solicitam que seja fornecido informações sobre o andamento da futura
40 construção do Ginásio de Esportes na Escola da Picada Taquari. Com a palavra o Vereador
41 Carlinhos, alegou ser uma obra extremamente necessária, tendo em vista os dias de chuva,
42 onde as crianças não podem utilizar a quadra por não ser coberta. Frisou ser uma promessa
43 de outras administrações passadas, vindo com urgência precisar ser resolvida essa
44 questão, ressaltando saber que os valores dos materiais aumentaram significativamente,
45 onde talvez a Administração possa estar colaborando em dar uma contrapartida, até pelo
46 fato de sabermos que já foi feito para muitas outras coisas, citando o centro administrativo
47 como exemplo. Com a palavra o Vereador Juarez, colocou sobre o Ginásio de Esportes, o
48 Engenheiro estar trabalhando em cima deste projeto, onde está conseguindo ampliar a
49 emenda e por esse motivo ainda não foi feita a construção. Alegou mesmo com essa

50 modificação na emenda, o município precisar gastar um valor de aproximadamente R\$
51 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em cima da obra, frisando estarem trabalhando
52 em cima desta questão, para que se possa concretizar essa obra o quanto antes. Após,
53 colocou-se o Requerimento nº 19-01/2021 em votação, sendo o mesmo aprovado por
54 unanimidade. Novamente o vereador Juarez, ainda sobre a indicação feita sobre a emenda
55 destinada ao Ginásio de Esportes, solicitou maiores explicações sobre as informações que
56 os demais colegas tiveram em Porto Alegre, mais exatamente com quem teriam buscado
57 essas informações. Em resposta, o Vereador Jacir alegou ter sido relatado as informações
58 pela Assessoria do Deputado Dirceu Franciscan, alegando em primeiro momento não terem
59 identificado qual seria esse recurso de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para
60 uma quadra de esportes e depois lembraram das colocações do colega na última sessão,
61 sobre a verba que poderia ser perdida, desta forma, o assessor sugeriu que poderia ser
62 transferido o recurso para cancha de esporte. Retomando seu manifesto, o Vereador Juarez,
63 ressaltou ficar feliz com a notícia, se de fato puder ser feito desta forma, por outro lado,
64 mencionou ficar triste, pois temos o Engenheiro do nosso município, juntamente com o Derly,
65 onde estão cuidando deste caso, trabalhando há um ano todo em cima disto e, os mesmos
66 não estão à par da situação, até pelo fato de terem tentado diversas formas para que não
67 precisássemos devolver esse valor. Relatou ter ligado para o Deputado, onde o mesmo
68 alegou se fosse dentro do mesmo ano, ter a possibilidade de transferir o recurso para outro
69 município e seria destinada outra verba para Pouso Novo. Frisou ter quase absoluta certeza,
70 que a situação mencionada pelos colegas, não seria correta, pois tentou-se cobrir o
71 campinho de futebol de sete, tentou-se fazer um pequeno ginásio de esportes para as
72 crianças da creche, ambos sendo inviáveis pelo fato de não ser permitido a transferência de
73 verbas. Alegou ainda, para ser construído o Ginásio de Esportes, o município precisar
74 investir R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), pois precisa ser feito conforme metragem
75 especificada pelo governo. Relatou ficar feliz se for como os demais colegas colocaram, no
76 entanto, alegou cobrar do Engenheiro, assim como os demais envolvidos que estão
77 cuidando do caso. Com a palavra o Vereador Roges, alegou sobre a emenda citada, a qual
78 também estava presente em Brasília, quando recebeu-se a notícia do valor recebido, estar
79 de certa forma feliz e triste ao mesmo tempo, frisando não ter a intenção de que os colegas
80 lhe levem a mal, porém, mencionou achar inapropriado ser feito uma indicação para o
81 Prefeito modificar uma emenda que foi mérito deles, alegando nunca ter feito algo parecido,
82 na intenção de modificar o objetivo do valor recebido, sem o consentimento dos colegas.
83 Alegou ainda ter levado por surpresa, a referida indicação, achando ter faltado pelo menos
84 uma conversa com quem conseguiu a emenda, ressaltando achar educado a parte social
85 feita, vendo como uma nobre intenção, por outro lado, não achou educado fazer uma
86 indicação com um emenda que outros colegas conseguiram, sem ao menos ter-lhes
87 consultado. Com a palavra o Vereador Carlinhos, mencionou não ter existido maldade
88 alguma na intenção, onde nem se quer iriam mencionar a questão em si com o assessor, no
89 entanto, o mesmo pesquisou quais os recursos estaríamos cadastrados, o que temos para
90 receber no município, citando a verba de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).
91 Frisou novamente não terem a intenção de passar por cima dos colegas, somente gostariam
92 que não fosse perdido este valor. Segundo informações do assessor, o mesmo alegou ter a
93 possibilidade de se transferir o recurso para outra quadra, alegando talvez o Engenheiro
94 Bruno, assim como o Derly, não saberem da existência de outro caminho. Relatou sobre as
95 informações colocadas pelo colega Juarez, serem as mesmas colocadas pelo Prefeito, onde
96 não estariam duvidando, porém, ficaram na esperança de se ter outra saída, pelas
97 colocações que tiveram do próprio assessor, alegando também não terem a intenção de
98 criarem atrito com ninguém, somente buscaram informações com o objetivo de não se perder
99 essa emenda. Com a palavra novamente o Vereador Roges, reafirmou sua colocação de ser

100 uma intenção nobre, no entanto, refere-se a indicação feita ao Poder Executivo, onde antes
101 de qualquer intenção, poderia ter-se conversado com os colegas que conseguiram a
102 emenda, alegando da mesma maneira que os demais vereadores da oposição estão
103 preocupados com a questão, os vereadores da situação também estão preocupados e
104 empenhados para que esse dinheiro não volte para Brasília, pois sabe-se da dificuldade de
105 se conseguir uma emenda, vindo com importância unir esforços de ambas as partes para
106 que não se perca o recurso. Ressaltou novamente ter ficado surpreso pela indicação feita
107 ao Prefeito, antes de ter sido conversado com os vereadores que foram em busca deste
108 recurso. Com a palavra o Vereador Valmir, frisou ter sido bastante explicativa as colocações
109 até o momento, ressaltando as informações do colega Carlinhos, onde o assessor
110 mencionou os itens cadastrados para o município, sendo cinco e entre eles havia uma
111 quadra de esportes. No momento, ficaram surpresos pois não eram sabedores de nenhuma
112 quadra de esportes, onde foi mencionado então a academia de hidroginástica, a qual todos
113 sabem que seria praticamente inviável para o município. Desta forma, o assessor colocou
114 aos colegas, a dificuldade que se tem para conseguir liberar uma verba para os municípios,
115 alegando então, existir outros caminhos para que não fosse perdida a mesma. Ainda em seu
116 manifesto, o vereador Valmir, frisou terem sido pegos de surpresa, relatando novamente as
117 colocações do assessor, onde o mesmo afirma ter outra solução. Alegou estar na torcida
118 para que realmente exista outra possibilidade de se resolver a questão, reafirmando não ter
119 existido a intenção de se passar por cima de ninguém. Continuando, mencionou acreditar
120 que, por trabalharem diariamente com esse tipo de questão, talvez sejam conhecedores de
121 algum trilha que possa estar nos ajudando, onde não precisaremos devolver esse valor que
122 para o município tem grande significado, ressaltando novamente só terem trazido uma
123 “pequena esperança” para a administração. Complementando seu manifesto, o Vereador
124 Juarez alegou só ele próprio saber quanto esforço foi feito, citando o Ginásio de Esportes do
125 Município, que foi investido valores altos para que fosse resolvido o problema do telhado,
126 onde pensou-se na possibilidade de se transferir o valor da emenda para tal finalidade,
127 também não sendo possível. Alegou ficar feliz, caso seja realmente possível transferir essa
128 emenda para outro objetivo, colocando-se à disposição e garantindo que na próxima sessão,
129 trará o Engenheiro Bruno para dar maiores explicações sobre o caso. Quanto à questão de
130 passar por cima de alguém, ressaltou não ter levado nada pelo lado negativo, no entanto, se
131 os demais colegas foram conversar com o Prefeito após essa viagem, alegou, ser
132 desnecessário terem feito a indicação, vindo de seu ponto de vista que os colegas estariam
133 querendo demonstrar algo perante a sociedade que indicação partiu dos mesmos. Relatou
134 ser importante todos tentarem colaborar, ajudar, serem unidos, frisando estar na torcida para
135 que os colegas estejam certos, afirmando que irá buscar à fundo maiores informações.
136 Dando prosseguimento na ordem do dia, o presidente solicitou a Secretária que fizesse a
137 leitura da mensagem justificativa ao Projeto de Lei nº 075/2021, onde orça a Receita e Fixa
138 a Despesa do Município de Pouso Novo para o exercício de 2022. Com a palavra o Vereador
139 Roges, frisou sobre o projeto, ser um bom valor que o município irá movimentar no próximo
140 ano, sendo R\$ 17.449.688,00 (dezesete milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil,
141 seiscentos e oitenta e oito reais), onde comparado com o ano anterior, tivemos um grande
142 incremento de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), onde sabemos
143 que esse incremento deve-se aos impostos que aumentaram, a inflação e tudo está pela
144 hora da morte. Novamente alegou ser um bom dinheiro que o município irá movimentar no
145 próximo ano, entre arrecadação e despesa, frisando estar na torcida para que se possa
146 cumprir o que está na LOA, onde tem muitos projetos, muitas ideias e vontade de se fazer
147 coisas novas no município, esperando que boa parte do que está projetado para o ano que
148 vem possam acontecer para nossa cidade, e também que novas ideias possam ser incluídas,
149 ressaltando estarmos aqui para isso, para fiscalizar e ajudar no crescimento do município.

150 Concluindo, seu manifesto foi favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Juarez,
151 também colocou-se favorável ao projeto, alegando o mesmo ser rotineiro de todos os anos,
152 sendo um bom valor, concordando com as colocações do colega Roges, frisando ainda uma
153 das razões de ter aumentado bastante o valor, ser a arrecadação dos pedágios, o que
154 também elevou o orçamento do nosso município. Relatou supostamente aumentar ainda
155 mais, pela chegada da empresa Certel, que também irá proporcionar uma renda boa para o
156 município, vindo de forma positiva, pois desta forma o município poderá investir cada vez
157 mais em nossa cidade. Com a palavra o Vereador Carlinhos, ressaltou ser um valor bem
158 expressivo, esperando que o mesmo seja aplicado com bastante inteligência em incentivos
159 para agricultura, em obras e no que for necessário, sem desperdícios, para o melhor
160 desenvolvimento de nosso município. Frisou ser importante que seja aplicado em locais que
161 possam gerar impostos e possa render. Concluindo, colocou-se favorável ao projeto. Com a
162 palavra o Vereador Valmir, frisou como foi mencionado anteriormente, ser um valor bem
163 acima do valor arrecadado no ano anterior, alegando ter uma pequena dúvida, no entanto,
164 a explanação do Vereador Juarez, sanou sua dúvida em relação a arrecadação do pedágio.
165 Relatou acreditar que todos os anos é mencionado um valor aproximado, daqui a pouco até
166 o final do próximo ano tenha-se um acréscimo em torno de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil
167 reais), alegando estar na torcida pra que isso aconteça, tendo em vista o aumento
168 significativo de todas as coisas, de modo geral. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº
169 075/2021 em votação, sendo assim aprovado por unanimidade. Na sequência, leu-se a
170 mensagem justificativa do Projeto de Lei nº, 077/2021, onde autoriza o Poder Executivo a
171 custear despesas para a promoção e organização de evento e programações natalinas, no
172 valor de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), e dá outras providências. Com a palavra o
173 Vereador Adilvo, alegou quando trata-se sobre o Natal, dispensar comentários, visto que foi
174 bem planejado e possa trazer algum retorno para os munícipes de uma maneira ou de outra.
175 Frisou ser uma data, onde o município inteiro tem uma preocupação, para que se possa ter
176 a oportunidade de participação de todos, pois o Natal representa amor, união, vindo isto
177 como o principal motivo de se comemorar grandiosamente esta data. Com a palavra o
178 Vereador Carlinhos, solicitou ao Presidente, cinco minutos para reunir-se com os colegas da
179 bancada do PTB, para avaliar melhor o referido projeto. O presidente em resposta, concedeu
180 a solicitação. Retomando a sessão, o presidente informou aos demais colegas, que a
181 bancada do PTB estaria entrando com um Emenda Modificativa, sendo a mesma
182 providenciada pela assessora jurídica. Na sequência, leu-se a Emenda Modificativa ao
183 Projeto de Lei nº 077/2021, onde autoriza o Poder Executivo a custear despesas para a
184 promoção e organização de evento e programações natalinas, no valor de até R\$ 80.000,00
185 (oitenta mil reais). Após, o Presidente questionou aos demais colegas, se alguém teria
186 interesse em participar da Emenda. Com a palavra o Vereador Juarez, solicitou ao
187 Presidente antes de ser posta a Emenda em votação, espaço para trazer explicações sobre
188 o referido Projeto. Respeitando a ordem de pedidos, inicialmente o Vereador Carlinhos fez
189 suas colocações, onde alegou ter analisado o Projeto e diante do que foi o ano de 2021, ano
190 de pandemia, de contenção de gastos, achou um tanto exagerado o valor destinado para as
191 festividades natalinas e em conversa com alguns munícipes também concordaram, alegando
192 achar o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), ainda acima do que se deveria gastar.
193 Relatou não ser contrário as comemorações, onde sempre foi feito este evento, porém,
194 quando retornou de viagem à Porto Alegre, em conversa com o Prefeito, o mesmo passou
195 explicações sobre o valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) mencionados no projeto, onde e
196 no que seria investido, alegando achar desnecessário por exemplo, R\$ 13.000,00 (treze mil
197 reais) para o acendimento dos fogos, a carroça, ressaltando no restante, sabermos que
198 principalmente às crianças esperam o ano inteiro por esse evento, pelos presentes, citando
199 também a ornamentação que precisa ser bonita. Alegou também estar sabendo que ainda

200 existe sobra da ornamentação do natal passado, frisando não ter estado nesta casa para
201 aprovar ou rejeitar o valor que foi gasto, no entanto, preza pela economia e gastos
202 necessários. Mencionou não estar desrespeitando nenhum colega que pensa de forma
203 diferente, colocando apenas ser sua linha de pensamento, sua ideia, onde talvez existam
204 outras prioridades, frisando novamente ter pontos citados no projeto, que de seu ponto de
205 vista não precisariam serem feitas. Com a palavra o Vereador Juarez, sobre o projeto em si,
206 agradeceu primeiramente à Administração Municipal, por enviar o projeto antes da execução
207 do trabalho, citando o fato acontecido no ano anterior, onde primeiramente fez-se o trabalho
208 para depois pedir autorização à esta casa. Sobre a questão da emenda, frisou não saber se
209 algum dos demais colegas buscou informações sobre os valores gastos no ano anterior, e
210 quanto está previsto os gastos para este ano. Citou alguns valores, comparando os dois
211 orçamentos, ressaltando que não será necessariamente gasto o total de R\$100.000,00 (cem
212 mil reais), uma vez que o projeto menciona “até R\$100.000,00 (cem mil reais), informando
213 ainda que nos gastos previstos para este ano, está incluso presentes para funcionários e
214 alunos, ressaltando ainda sabermos que tudo teve um aumento significativo do ano passado
215 para este. Relatou no ano passado ter falado nesta casa, que o valor das despesas natalinas
216 foram superfaturadas, reafirmando sua colocação, pois sabemos que algumas coisas não
217 caberiam no orçamento do município e mesmo assim foi gasto, citando ter tentando fazer
218 uma emenda, reduzindo o valor de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais) de enfeites natalinos,
219 onde os vereadores da situação na época mencionaram que seriam guardados para serem
220 usados nos próximos anos, citando o Vereador Valmir ser sabedor da situação, afirmando
221 ter colocado que seria em vão, pelo fato de poder estragar ou até mesmo levarem embora e
222 hoje não tem mais nenhum pedaço de fio guardado, precisando ser comprado tudo
223 novamente. Frisou achar importante termos bom senso e fazer pedido de vistas do projeto,
224 onde cada um poderá ver o que foi gasto no ano passado e o que será investido neste,
225 ressaltando não ter como intenção ajudar a atual administração ou dizer o que está certo ou
226 errado, mas sim, alega somente ter “medo” que fiquem programas fora da programação de
227 natal, como exemplo, deixar de presentear os funcionários ou alunos. Relatou talvez nem
228 ser necessário gastar R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), pois ainda se tem um valor nesta
229 rubrica e, os vereadores também terem o direito de depois pedir um relatório com os gastos.
230 Mencionou ser sua opinião pessoal, solicitar o pedido de vistas e cada vereador desta casa
231 poder analisar profundamente, comparando os orçamentos do ano anterior e deste ano,
232 tendo em vista que o projeto está dentro do limite e abaixo do que foi gasto no ano anterior
233 e ainda será feito programações à mais. Com a palavra o Vereador Roges, frisou ter sido
234 muito bem colocado pelo colega Juarez, onde lembra-se das últimas festas de Natal que
235 teria sido pedido nesta casa, emenda para reduzir preço e foi rejeitada, assim como pedido
236 de vistas justamente por quererem entender mais sobre o projeto e não foi aceitado. Alegou
237 sobre as últimas comemorações, citando o colega Ademir poder afirmar, sendo que o mesmo
238 exigiu também a questão dos enfeites natalinos que seriam usados posteriormente e todas
239 às vezes se pede para comprar novamente, não sendo diferente este ano, pois não sobrou
240 praticamente nada. Mencionou além dos enfeites que permanecem na cidade somente por
241 um mês, ou nem isso, sempre foi feita comemoração de um dia apenas, com show, fogos,
242 entrega de presentes. Relatou ter entrado em contato com a Secretária da Educação, que é
243 a responsável pela organização do evento, onde a mesma informou que o valor de R\$
244 100.000,00 (cem mil reais), engloba festejos durante o mês inteiro, com vários eventos,
245 vários dias com atrações diferentes e, se for feito uma comparação bruta, este ano, apesar
246 de ter um valor maior, ainda se torna mais econômico do que o ano passado, frisando ser
247 seu ponto de vista, onde respeita a ideia de todos. Reafirmando o pedido de vista e emenda,
248 feitos ano passado, alegou não partir de “olho por olho, dente por dente”, no entanto, alega
249 ser da mesma linha do vereador Juarez, se caso tenham dúvidas referentes ao projeto, acha

250 interessante pedir vistas, baixar o projeto para a próxima sessão, onde se terá tempo para
251 pesquisar, conversar com os responsáveis para que se tenha a maior clareza possível sobre
252 tudo que possa acontecer, neste meio tempo quem sabe, até ser enviado um relatório para
253 a Câmara de Vereadores, do que se pretende fazer, alegando achar o mais justo no
254 momento. Outra questão que analisou no projeto, citando a colocação do colega Carlinhos,
255 que seria contra a “cantada natalina”, onde foi feita no ano anterior e nossas crianças
256 gostaram, achar que quanto mais atrativos pudermos fazer, mais rico se torna o Natal.
257 Quanto à reduzir o valor, frisou não saber se está certo ou errado, mas temos o direito de
258 fiscalizar o dinheiro público, usando como exemplo ano passado, onde foi feito tudo às
259 pressas e o projeto veio depois de já estar tudo contratado, acertado e não tinha outra opção
260 à não ser aprová-lo. Alegou também sobre o projeto, já manifestar seu voto favorável, pelo
261 fato de ter sido enviado à esta casa antes de ser feito qualquer programação, de forma
262 antecipada. Reafirmou seu ponto de vista, em solicitar pedido de vistas, relatando saber do
263 apoio do colega Juarez, afim de pedir maiores informações e esclarecimentos, onde talvez
264 possa ser realizada toda a programação com R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), concordando
265 com o Vereador Carlinhos, quando o mesmo menciona não ser pouco o valor destinado para
266 este fim. Também alegou no ano passado terem aprovado o mesmo valor de R\$ 80.000,00
267 (oitenta mil reais), citando a Assessora Jurídica, que na época era secretária da
268 administração, poder afirmar que antes de se encerrar o ano, ainda recebemos projeto de
269 suplementação para cobrir despesas da programação natalina, desta forma, não foi somente
270 gasto o que foi solicitado no primeiro projeto. Mencionou ainda, a assessora na época ter
271 concordado que o projeto deveria ter vindo antes para esta casa. Reafirmou novamente ser
272 favorável ao pedido de vistas, pois temos o direito de receber maiores informações antes de
273 se tomar qualquer atitude precipitada. Concluindo, citou ainda a nova Lei Estadual, sobre a
274 queima de fogos, que também mencionou ano passado, onde cobrou bastante sobre e neste
275 ano não seria diferente por ser situação, frisando achar bonito, no entanto, se seguirmos a
276 Lei corretamente, podemos ter os fogos que não fazem barulhos, sendo um ponto a se
277 pensar, onde daqui a pouco possa ser conversado com a Administração e ver essas
278 questões, antes de tomar alguma atitude que talvez possa prejudicar ou não o andamento
279 dos festejos. Com a palavra o Vereador Valmir, alegou o projeto já ter sido bem explanado
280 até o momento, frisando nunca ser contrário à um projeto natalino, no entanto, relatou
281 estarmos aqui representando a porcentagem de eleitores que nos deram o número final nas
282 urnas, desta forma, mencionará sua opinião. Mencionou ser verídico o fato de ter sido pedido
283 vistas no ano anterior, não recordando ao certo o valor total do projeto. Em primeiro
284 momento, citou termos o matinho que hoje está praticamente pronto, todas as lâmpadas
285 funcionando em perfeito estado, no entanto, a iluminação do mesmo, foi feita ano passado,
286 acreditando o valor investido na época chegar próximo de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Citou
287 as colocações dos colegas Juarez e Roges, que seria na faixa de R\$ 27.000,00 (vinte e sete
288 mil reais), de materiais permanentes. Relatou termos recebido os Projetos para esta sessão
289 praticamente às 17h de sexta-feira, posteriormente sendo final de semana, ponto facultativo
290 e feriado, onde ainda no dia da sessão (hoje), se teve a viagem à Porto Alegre, não dando
291 tempo para buscar maiores informações, porém, questionou aos colegas, onde então “foi
292 parar” o material, que na sua concepção seria na faixa de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais),
293 que seriam guardados para este ano. Com a palavra o Vereador Roges, colocou que o valor
294 de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais), seria de dedução do valor do Projeto, sendo o valor
295 de material permanente, mais de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Retomando, o Vereador
296 Valmir, alegou este mesmo valor ter sido pago no ano passado e o material teria sido
297 guardado, onde ficou surpreso quando foi mencionado pelos colegas que não sobrou nada,
298 achando impossível entrar e sair administração, as coisas desaparecerem, quebrar,
299 questionando quem teria guardado, a forma como foi armazenada, acreditando que deva

300 sim existir materiais guardados que possam ser reaproveitados. A questão dos fogos, frisou
301 ter sido bem mencionado pelo colega Roges, onde talvez nem possa ser feito o show.
302 Ressaltou acreditar que no matinho, a maioria das estruturas devam estar guardadas, não
303 se tendo muito à fazer, sobrando a parte da iluminação, à qual também acredita existir
304 material guardado, alegando sabermos que ainda se tem a pandemia, onde muitas
305 comunidades que gostariam de realizar eventos, não acham ser a hora certa e pelo fato de
306 termos contenções de gastos, acha exagerado o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).
307 Também mencionou o pedido do futuro colégio da Picada Taquari, onde ganhou-se uma
308 verba de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) e ainda faltará próximo de R\$
309 200.000,00 (duzentos mil reais), onde daqui a pouco pode não se ter o total necessário.
310 Alegou não ser contra o projeto, onde junto aos seus parceiros, estão apenas pensando em
311 minimizar um pouco de gastos. Com a palavra o Vereador Eroni, relatou ser um projeto
312 rotineiro, onde todo final de ano é feito, concordando com as colocações dos demais
313 vereadores sobre o projeto estar mencionando “até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e quem
314 sabe podemos realizar o evento com R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), por exemplo. Frisou
315 ser importante avaliarmos também o custo de todas as coisas, onde neste ano praticamente
316 triplicou o valor. Mencionou ser à favor ao projeto, colocando-se também à disposição para
317 o pedido de vistas. Complementando, o vereador Juarez, alegou achar que suas colocações
318 feitas anteriormente, não é de forma maldosa, mas para que todos saiam bem. Alegou
319 quando o Vereador Valmir menciona sobre o valor dos equipamentos que “possam” estar
320 guardados, não ser de certeza do mesmo, nem sua propriamente, vendo desta forma, se for
321 de acordo por todos, baixar o projeto e pedir vistas, onde essa e outras questões podem ser
322 analisadas, alegando por exemplo, se tiver mesmo o material, não ser necessário comprar
323 novamente. Frisou ser esse ponto que devemos ter o bom senso, buscar informações, pois
324 sabemos que quase não se teve tempo para procurar a administração, acreditando ser a
325 melhor atitude a se tomar, para que todos possam ficar à par da situação. Relatou no ano
326 anterior ter mencionado sim, que provavelmente este ano não se teria o material, porém,
327 alega estar na torcida para que esteja errado, tendo em vista que será um valor que podemos
328 poupar. Colocou ainda em observação sobre o matinho, ter destinado para o mesmo R\$
329 5.000,00 (cinco mil reais) de ornamentação. Com a palavra o Vereador Valmir questionou
330 ao colega Juarez, se dentro deste valor, não estariam inclusos os canos de luz que formam
331 figuras, alegando que este tipo de material deveria também estar guardado, vendo de forma
332 impossível ter sumido todo esse valor investido no ano anterior. Retomando o vereador
333 Juarez, reafirmou o seu pedido de vistas, para que assim possa ser averiguada essa
334 situação, mesmo que na próxima semana precisamos voltar nesta casa para aprovar este
335 projeto, concordando ser impossível sumir todo esse material, alegando somente ter a
336 intenção de se ver o que realmente aconteceu. Com a palavra o Vereador Adilvo, após ouvir
337 os demais colegas, alegou a essência do Natal ser uma festa espiritual, vendo o presente
338 apenas como uma complementação. Frisou estar se perguntando e questiona aos demais
339 vereadores, quantos de nós e quantas famílias, chegando o dia de Natal, não conseguem
340 receber se quer um abraço dos filhos, um beijo, afirmando estarmos muito longe da essência
341 cristã e social. Com a palavra novamente o Vereador Roges, escutando as colocações do
342 colega Juarez e o colega Valmir, onde não se tem certeza da existência do material e é
343 nosso dever fiscalizar, reafirmou estar pedindo vistas ao projeto, abrindo espaço para quem
344 quiser lhe acompanhar, achando ser o mais correto à ser feito, tendo tempo para buscar
345 informações e condições exatas e propícias para que seja enviado à esta casa as
346 informações que a gente precisa. Novamente o Vereador Valmir, solicitou cinco minutos para
347 reunir-se novamente com os colegas da bancada do PTB. Com a palavra o presidente Jacir,
348 concedeu a solicitação ao colega Valmir. Retomando aos trabalhos, o Vereador Valmir
349 reafirmou acreditar que o material do ano passado ainda esteja guardado e em boas

350 condições de uso. Alegou ter por si, que se todas as coisas aumentaram, onde no ano
351 passado gastou-se próximo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), este ano supostamente
352 chegará em torno de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e ainda se tenha este material em
353 algum lugar, tendo em vista que é patrimônio público, acredita que com o valor de R\$
354 80.000,00 (oitenta mil reais) seja possível realizar as programações natalinas. Com a palavra
355 o Vereador Roges, frisando ser importante usar a lógica e o raciocínio, questionou ao colega
356 Valmir, se o mesmo teria certeza que o material estaria guardado, tão pouco que possa ser
357 usado, afirmando ele próprio não ter certeza, assim como acredita que os demais colegas
358 também não tenham. Em resposta, o Vereador Valmir alegou antes do recebimento do
359 projeto, ter em mente que todo o material estaria sim guardado e pudesse ser reutilizado.
360 Novamente o Vereador Roges, colocando sobre ninguém ter certeza da existência dos
361 materiais, relatou achar prudente baixar o projeto, ir em busca desse material, fazendo o
362 correto, ressaltando não ser contra ou favor à redução do valor do projeto, tendo somente a
363 intenção de ser coerente, onde daqui a pouco estaremos cometendo um erro pelo fato de
364 supor que exista material guardado para ser usado, quando na verdade pode não existir.
365 Afirmou caso realmente exista esse material, e estiver tudo de acordo, colocar-se à
366 disposição e ser parceiro para votar a Emenda e reduzir esse valor, frisando ser o seu ponto
367 de vista, sendo apenas um ponderação, ressaltando ainda todos serem livres para colocar
368 suas ideias, votar ou fazer da forma que julgar correto. Frisou ter mencionado questões do
369 ano passado, assim como questões atuais, não sendo por questões particulares de uma
370 administração ou outra, mas para ser justo consigo mesmo. Retomando suas colocações, o
371 Vereador Adilvo alegou ter um Prefeito que está em vida ainda e estar aqui hoje, falando de
372 si próprio, mencionando ter acompanhado e ter tomado medidas com muito carinho para
373 guardar o material das comemorações natalinas para o ano seguinte e infelizmente tudo
374 sumiu. Na sequência o Presidente Jacir colocou o Pedido de Vistas do colega Roges em
375 votação, iniciando pelo Vereador Roges, onde colocou-se favorável, o Vereador Reni,
376 colocou-se contrário. Com a palavra o Vereador Carlinhos, alegou ter conversado com o
377 Prefeito, não tendo dúvidas sobre os gastos. Sobre a sobra de material do ano anterior, frisou
378 nem saber que seria tanto, onde já acha ser bastante o valor do projeto sem ter esse material,
379 quem dera poder ainda contar com o mesmo. Reafirmou sua opinião pelo fato do ano ter
380 sido difícil, pelas contenções de gastos e por tudo que ainda se tem para fazer. Concluindo,
381 votou contra o Pedido de Vistas. Em seguida o Vereador Juarez, antemão colocou-se
382 favorável ao pedido, reafirmando sobre os votos referente ao mesmo, onde serão analisados
383 pela sociedade e caso a Administração não conseguir realizar toda a programação
384 planejada, será de responsabilidade de cada vereador explicar aos munícipes o porquê do
385 ocorrido, reafirmando ter tentando de todas as formas, que o bom senso fosse posto em
386 prática, no entanto, respeita a opinião de todos. Posteriormente o Vereador Adilvo
387 manifestou-se favorável ao pedido, o Vereador Nelson manifestou-se contrário, o Vereador
388 Eroni, favorável e encerrando, o Vereador Valmir já alegando ser contrário ao Pedido de
389 Vistas, frisou preferir ir para casa com a esperança de que entre os dias seis e dez de janeiro
390 do corrente ano, a equipe que retirou as ornamentações natalinas, tenham entregue em boas
391 mãos. Ressaltou depois da polêmica que se teve referente ao projeto natalino do ano
392 passado, onde temos em torno de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) de material permanente,
393 não acreditar que o mesmo tenha desaparecido e se caso assim tenha realmente
394 acontecido, de seu ponto de vista é necessário apurar quem seriam os responsáveis.
395 Finalizando e concordando com as colocações do colega Adilvo, frisou com R\$ 100.000,00
396 (cem mil reais) ou R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), o Natal ainda para nós católicos ser
397 simbolizado pelo espírito cristão. Finalizando, mencionou ainda em conversa com o Prefeito,
398 o mesmo ter alegado que se o valor do projeto fosse reduzido, as programações seriam
399 feitas da mesma forma. Na sequência o Presidente mencionou o empate referente ao Pedido

400 de Vistas do colega Roges, sendo 4 (quatro) votos favoráveis (Roges, Juarez, Adilvo e Eroni)
401 e 4 (quatro) votos contrários (Reni, Carlinhos, Nelson e Valmir). Aproveitando o espaço
402 também manifestou-se sobre o projeto, alegando terem feito uma pequena reunião com o
403 Prefeito, onde lhe questionou sobre a redução do valor e o mesmo frisou não existir
404 empecilhos quanto à isso e, por esse motivo alegou seu voto ser contrário, ficando então o
405 Pedido de Vistas negado. Dando continuidade, o Presidente colocou a Emenda Modificativa
406 ao Projeto de Lei nº 077/2021 em votação, iniciando novamente pelo Vereador Roges,
407 alegou ser contrário à emenda, frisando não ser à favor ou contra a redução, insistindo
408 novamente na questão de se ter coerência, onde não acredita ser certo reduzir um valor sem
409 ter certeza daquilo que está fazendo, ressaltando de seu ponto de vista, ainda precisar ter
410 maiores informações antes de votar esse projeto. Mencionou os colegas terem dito que em
411 conversa com o Prefeito, o mesmo assegurou fazer o evento com o valor de R\$ 80.000,00
412 (oitenta mil reais), mas, o Vereador Valmir colocou uma questão que precisamos investigar,
413 se realmente este material existe, vendo agora ser a hora para isso ser feito, antes de ser
414 votado esse projeto, ver onde está esse material, ver se realmente recebemos todo esse
415 material quando adquirido. Reafirmou votar contra a emenda, achando ser correto o projeto
416 ser baixado, na intenção de se ter tempo para analisá-lo e votá-lo com certeza. Na sequência
417 o Vereador Reni colocou-se favorável à emenda. Posteriormente o Vereador Carlinhos,
418 alegou se soubesse da existência desta sobra de materiais, até ser favorável a diminuir ainda
419 mais o valor do projeto, no entanto, levando em consideração o que foi conversado com o
420 Prefeito, bem como, com seus colegas, permanece favorável à emenda. Com a palavra o
421 Vereador Juarez, colocou-se antemão contrário à emenda, justificando caso o projeto
422 mencionasse o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), ser desfavorável até ao mesmo, no
423 entanto, como menciona “até” R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dando a entender que não
424 será gasto necessariamente todo esse montante, lembrando ainda que estamos nesta casa
425 para fiscalizar, verificar onde será gasto esse valor, frisou sua preocupação não ser o quanto
426 será gasto. Afirmou ainda, no mês de janeiro ser o primeiro vereador à estar solicitando
427 relatório de despesas do mês natalino, pois sempre agiu desta maneira e continuará agindo,
428 não vendo lado partidário, somente para verificar às coisas para que sejam feitas de forma
429 correta. Prosseguindo o Vereador Adilvo manifestou-se contrário à emenda, o Vereador
430 Nelson votou à favor, o Vereador Eroni alegou ser contrário e o Vereador Valmir,
431 complementando seu manifesto, retomou a questão sobre terem tido uma pequena conversa
432 com o Prefeito, alegando o mesmo ter passado uma lista com os valores exatos que seriam
433 gastos e somando o total, chegaram próximo de R\$ 99.500,00 (noventa e novo mil e
434 quinhentos reais). Reafirmou mesmo depois de terem feito a soma, o prefeito garantir que
435 indiferente de ser reduzido o valor do projeto ou não, as comemorações natalinas
436 aconteceriam da mesma forma. Ressaltou ser uma questão lógica, amanhã ou depois, ter
437 municípios que irão julgá-los e por outro lado, ter também os que irão parabeniza-los por
438 suas atitudes, alegando cada um pensar de uma forma, ter sua ideologia. Concluindo, seu
439 voto foi favorável à emenda. Na sequência o Presidente mencionou o empate referente à
440 Emenda Modificativa, sendo 4 (quatro) votos favoráveis (Roges, Juarez, Adilvo e Eroni) e 4
441 (quatro) votos contrários (Reni, Carlinhos, Nelson e Valmir), desta forma, manifestou seu
442 voto favorável, por questão de desempate, ficando assim a Emenda Aprovada. Após,
443 colocou-se o Projeto de Lei nº 077/2021 em discussão, iniciando com o manifesto do
444 Vereador Juarez, onde mencionou caso a administração atual copiar a anterior, até final de
445 ano iremos receber outro projeto, alegando não recordar ao certo o valor, mas se não for
446 engano, seria de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais, onde foi contratado a empresa do
447 Fabiano Conte, para fazer o trabalho de Papai Noel, vendo de forma absurda precisar ser
448 contratado uma pessoa de outro local para se vestir de Papai Noel. Ressaltou além do
449 Projeto de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) que recebemos nesta casa para as festividades

450 natalinas, ainda termos recebido este outro projeto, vendo de seu ponto de vista, se o
451 Prefeito atual achar necessário copiar o anterior, ter todo o direito de fazer igual. Com a
452 palavra o Vereador Carlinhos, mencionou estar sendo feita muitas comparações com a
453 Administração passada, alegando não ter feito parte, porém, frisou se existiu erros,
454 superfaturamentos, estarmos aqui para corrigir para que não se repitam. Afirmou se fosse
455 vereador da situação, votar da mesma forma, sendo contrário a este valor alto. Com a
456 palavra o Vereador Reni, frisou ser favorável ao projeto, alegando o valor de R\$ 100.000,00
457 (cem mil reais) ser um valor alto, acreditando também na existência de algum material que
458 possa estar guardado. Ressaltou como sua opinião, ser possível realizar o evento com os
459 R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), onde não podemos deixar passar em branco uma data tão
460 importante, quando sabemos que nossas crianças aguardam ansiosas por este dia. Com a
461 palavra novamente o Vereador Juarez, em resposta ao vereador Carlinhos, frisou não saber
462 se o mesmo não entendeu ao certo, mas não quis alegar que o Prefeito Moacir irá fazer o
463 que o ex-Prefeito Aloísio fez, afirmando agora ser uma administração diferente, onde é feito
464 o que se acha melhor, onde cada um tem sua posição e sua forma de governar, ressaltando
465 ter feito apenas uma pequena comparação e não estaria criticando o ex-prefeito, uma vez
466 que cada qual tem o direito de trabalhar da forma que quiser. Ressaltou não estar dizendo
467 que o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), não será bom, mas retoma sua ideia de existir
468 o bom senso e quem sabe em uma próxima sessão poderemos baixar ainda mais o valor do
469 referido projeto. Com a palavra o Vereador Valmir, encerrando seu manifesto, alegou torcer
470 para que nas festividades natalinas deste ano, possamos (todos nós desta casa) nos livrar
471 e viver de forma normal, sem pandemia, sem vírus e quem sabe no próximo ano, recebamos
472 um projeto igual aonde não seja necessário contenção de gastos. Concordando com o
473 Vereador Juarez, frisou daqui a pouco, caso encontrarmos este material que “deveria estar
474 guardado”, nem ser preciso gastarmos R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais). Concluindo, colocou-
475 se favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Roges, reafirmou seu voto contrário à
476 emenda, não ver de forma justa ser tomado qualquer atitude sem tomar uma atitude correta,
477 averiguando o que realmente se tem ou não. Sobre o projeto como um todo, alegou ser
478 favorável ao mesmo, ressaltando não ser contra o Natal, onde indiferente do valor do projeto,
479 acredita ser bem empregado pela administração. Ressaltou caber a todos como vereadores,
480 sustentar tudo aquilo que foi dito nesta noite e depois de tudo feito, aprovado e executado,
481 cabe ainda a fiscalização e execução dos atos, onde não podemos ser negligentes, falar,
482 mencionar, cobrar e não se ter atitude de executar. Colocou-se favorável ao projeto,
483 relatando não estar afirmando que precisam ser gastos os R\$ 100.000,00 (cem mil reais) ou
484 os R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), ficando isto à cargo da Administração, reafirmando sua
485 opinião de que para votar um projeto destes, seria necessário se ter maiores informações.
486 Quanto à discussão que se teve, onde comparou-se atitudes desta e da administração
487 anterior, acredita não ser o momento. Concluindo, agradeceu novamente à administração
488 por ter enviado o projeto antes de ser executado, uma vez que já se tinha por costume ser
489 votado projetos depois de acertado, ficando difícil se obter informações, uma vez que já
490 estava feito. Alegou ter certeza que se isto ocorrer nesta administração, será uma “lavada”
491 de votos contrários, vendo como uma atitude que já se deveria ter tido à muito tempo atrás.
492 Finalizando, reafirmou seu voto ser favorável ao projeto, torcendo para que a administração
493 aplique este dinheiro da melhor forma possível, contemplando o maior número possível da
494 população, principalmente nossas crianças e as pessoas de idade, que também merecem
495 ser lembradas, frisando ter por experiência própria, que o idoso que é valorizado, nunca mais
496 esquece de seu ato, seja curta ou longa sua trajetória. Com a palavra o Vereador Jacir, pelas
497 colocações de todos os colegas, frisou o Natal ter acontecido no dia vinte e cinco de
498 dezembro, e no dia trinta e um do mesmo, entregamos a administração. Relatou tanto ter se
499 afirmado aqui o sumiço dos materiais, questionando aos colegas se todos lembram quem

500 estava à frente da Prefeitura no mês de janeiro, onde deveria existir desta forma, uma
501 explicação para nós colegas vereadores, por ter se cogitado o sumiço deste material,
502 alegando ainda se foi erro do ex-prefeito, o mesmo deverá ser punido, no entanto,
503 questionou novamente quem teria recolhido este material. Frisou ser fácil, virem aqui afirmar
504 que a culpa de faltar presente para as nossas crianças, nossos funcionários, porém, ninguém
505 explica onde foi guardado ou traz um respaldo sobre o que aconteceu, reafirmando não ter
506 sido responsabilidade do Prefeito Aloísio, o recolhimento desta ornamentação. Lamentou a
507 situação, lembrando ainda as palavras da Vereadora Tânia, onde várias vezes mencionou
508 que a fiscalização precisa acontecer no ato, parabenizando-a pela sua colocação.
509 Concluindo, dirigiu-se aos vereadores que estavam presentes também na outra
510 administração, onde afirmam o sumiço do material, questionando-os o porquê não foi
511 enviado essa questão para a promotoria. Por fim, frisou cada um ter sua própria opinião,
512 onde todos de uma forma ou outra, sempre serão analisados e julgados pela população e
513 graças à isso aqui estão novamente. Com a palavra o Vereador Juarez, finalizando alegou
514 não ser necessário discutir o projeto de uma forma tão nervosa, inclusive acusando a
515 administração. Questionou ao Vereador Jacir, se o mesmo tem certeza que esta questão
516 não está na Promotoria Pública. Em resposta o Vereador Jacir, alegou se está registrado na
517 Promotoria, parabenizar à atitude, pois desta forma serão esclarecidos os fatos. Novamente
518 o Vereador Carlinhos, ressaltou se caso o material do ano passado for encontrado, ainda
519 poder ser economizado este investimento, uma vez que não será obrigatório gastar R\$
520 80.000,00 (oitenta mil reais). Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 077/2021 juntamente com
521 a Emenda Modificativa em votação, sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo, leu-se
522 a mensagem justificava do Projeto de Lei nº 078/2021, onde autoriza o Poder Executivo a
523 abri um Crédito Suplementar no valor de R\$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil reais), o qual
524 servirá para aquisição e instalação de rede de internet no novo centro administrativo, e dá
525 outras providências. Com a palavra o Vereador Carlinhos, alegou da mesma forma que
526 procurou o Prefeito para discutir outros projetos, questionou o valor deste, achando um tanto
527 exagerado, no entanto, o Prefeito esclareceu que foi posto um valor simbólico pela
528 necessidade da rede de internet no novo centro administrativo, onde ainda ocorrerá licitação,
529 podendo vir a baixar o orçamento. Concluindo, seu voto foi favorável ao projeto. Com a
530 palavra o Vereador Valmir, frisou ter sido bem explanado pelo colega Carlinhos, alegando o
531 projeto não mencionar “até” R\$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil reais), porém, como somos
532 sabedores do processo licitatório, quem fizer o menor preço irá levar. Mencionou o novo
533 centro administrativo estar em fase de conclusão, existindo então a necessidade de se
534 investir em equipamentos, roteadores, servidores, internet. Finalizando, colocou-se favorável
535 ao projeto. Com a palavra o Vereador Roges, ressaltou não saber se os demais colegas já
536 tiveram a oportunidade de ver o funcionamento destes servidores, alegando ser vários os
537 equipamentos, onde neste momento encontram-se no anexo II (unidade de saúde). Relatou
538 de seu ponto de vista, não saber se este valor poderia ser evitado, no entanto, é uma
539 estrutura muito complexa, não podendo ser qualquer pessoa que possa mexer e infelizmente
540 o custo para isso é alto, onde o trabalho é realizado por técnicos especializados, frisando
541 ainda a importância de se ter esses equipamentos, servidores, computadores, internet,
542 interligados. Alegou se não for engano, ter sido aprovado um projeto semelhante no início
543 do ano para se transferir todo esse material para a parte nova do posto, onde está a
544 administração hoje e da mesma forma, agora precisa ser refeito todo esse trabalho.
545 Concluindo, colocou-se favorável ao projeto, por não ser um trabalho simples e ser ainda
546 necessário, frisando o valor mencionado no projeto, ser o teto máximo, acreditando que deva
547 ter sido feita alguma prévia de valores, e caso for baixado o valor durante a licitação, não
548 existir problema pois permanecerá a sobra na rubrica, ficando à disposição da população.
549 Com a palavra o Vereador Juarez, ressaltou todos estarmos cientes do que já foi aplicado

550 nesta nova prefeitura, com o dinheiro do município. Ressaltou sobre o novo centro
551 administrativo, gostar de deixar registrado aqui nesta casa, seu constrangimento e sua
552 tristeza, por se ter um prédio novo à moda antiga. Alegou não se manifestar muito sobre o
553 assunto, porém, já adiantou em breve recebermos mais projetos de suplementação para a
554 prefeitura, afirmando ser uma vergonha se projetar uma prefeitura sem existir um ponto de
555 luz, citando como exemplo o Vereador Kiko que trabalha em construção, o Vereador Valmir
556 que está desenvolvendo uma grande obra, saberem que hoje se usa o encanamento de luz
557 de forma interna, por dentro da parede e nesta obra da prefeitura, será canalizado como a
558 moda antiga, opção que se usava à trinta anos atrás. Afirmou esse projeto ter sido planejado
559 por um engenheiro, onde teremos um prédio novo ao sistema antigo, frisando ser uma
560 grande decepção, um profissional da área não conseguir ver detalhes como este, onde agora
561 o município precisa gastar muito mais, investindo tanto e sendo mal investido. Relatou
562 lamentar o acontecido, afirmando culpar sim, a administração passada pelo mal
563 planejamento deste prédio. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 078/2021 em votação,
564 sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Na **tribuna livre**: Fez o uso da palavra os
565 Vereadores, Valmir Bianchini, Carlinhos Mocellin e Jacir G. Seibel, ficando somente
566 arquivado e não mais transcrito para a Ata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por
567 encerrada a Sessão e eu Gerusa Salvi Ferreira lavrei esta Ata que será lida e posta em votação na
568 próxima sessão. Câmara Municipal de Vereadores. Pouso Novo/RS.

569

570

571

572

JACIR GONÇALVES SEIBEL

Presidente

VALMIR BIANCHINI

Vice – Presidente

ROGES GHENO

Secretário

574

575

576

577

578

579

NELSON L. DA SILVA

Vereador

ERONI A. TURCATTI

Vereador

ADILVO BUFFÉ

Vereador

581

582

583

584

585

JUAREZ GRAEBIN

Vereador

RENI SPILIER

Vereador

CARLINHOS MOCELLIN

Vereador

586

587